

Mosteiro da Batalha

NewsLetter



Serviço Educativo
Mosteiro da Batalha

Maio 2025 - Nº27



Escultura do portal ocidental da igreja, uma das peças a digitalizar

Projeto de Digitalização de acervos dos Museus e Monumentos de Portugal

O projeto de digitalização HEDGE (Herança e DiGitalização para o Enriquecimento cultural), adjudicado à FCSH/UNL, foi iniciado em 2022 com o objetivo de digitalizar peças dos acervos dos MMP's e "alimentar" a Plataforma "Coleções" (ex-Matriz), fornecer dados para novos sites dos MMP's, contribuir para estratégias de comunicação e promoção das coleções nacionais e potenciar novas linhas de investigação.

Coube à FCSH/UNL a definição metodológica, nomeadamente, no que respeita aos suportes tecnológicos usados na sustentação da digitalização de acervos, em estreita articulação com os critérios, necessidades e objetivos transmitidos pelos Diretores de cada equipamento e com o seu acompanhamento, durante todo o processo, no âmbito da missão de cada MMP.

O projeto contempla um total de 42156 registos e a realização de 26 visitas virtuais (1 por cada equipamento).

No que concerne ao Mosteiro da Batalha, este projeto, ainda em curso, consiste na realização de visita virtual, cujos dados necessários já foram todos recolhidos, e a digitalização de partes do edifício, como os portais da igreja, o túmulo de D. João I e de D. Filipa de Lencastre bem como peças guardadas em reserva.

Neste projeto adotaram-se várias metodologias operacionais, de acordo com as especificidades dos acervos, como o Laser Scanner e, em alguns casos, também a modelação 3D e a fotogrametria digital.

Horário de abertura:

Das 09h00 às 18h30 (última entrada às 18h00).

Telefone e email:

244 765 497

geral.mbatalha@museusemonumentos.pt

Serviço Educativo:

244 765 497

se.mbatalha@museusemonumentos.pt

Siga-nos nas redes sociais em:

[Website](#)



[Facebook](#)



[Instagram](#)



Visitas encenadas a escolas:

917 839 147

vilasnunes@gmail.com

Produto do mês:

15 de maio – Dia Internacional da Família

Jogo de tabuleiro *Quinto Império*



À venda na nossa loja, telefone:

964 386 184 ou email:

loja.mbatalha@museusemonumentos.pt

Para encomendas online, email:

lojas@museusemonumentos.pt



Comemoração do Dia do Combatente

Aconteceu em abril...

Atividades de mediação cultural

O Mosteiro da Batalha, lugar de memória e de evocação, símbolo vivo de orgulho nacional e de unidade, acolhe na gravidade e beleza da sua Sala do Capítulo dois corpos de dois soldados portugueses que perderam a vida na Primeira Guerra Mundial. Através deles se recordam todos os que deram a vida pela pátria. Trata-se do túmulo do Soldado Desconhecido, dignificado com guarda de honra militar permanente.

No passado dia 9 comemorou-se o aniversário da Batalha de *La Lys*, momento que marcou dramaticamente a participação de Portugal nesta guerra. Contámos com a presença do Senhor Presidente da República, que tomou parte em todas as cerimónias, que culminaram com a deposição de coroas de flores no túmulo do Soldado Desconhecido de Portugal. Também participou nas celebrações a nova diretora do nosso monumento, a Doutora Clara Moura Soares, que iniciou funções no primeiro dia do mês.

No dia 10, o Mosteiro acolheu, no seu auditório, outra iniciativa de grande interesse, mas de natureza bem diferente: o workshop "A Digitalização e o Património Construído: O Mosteiro da Batalha como laboratório".

Neste Workshop, que teve lotação esgotada, fizeram-se várias demonstrações sobre o uso de diferentes técnicas de digitalização aplicadas ao património construído como apoio para a sua caracterização, monitorização, documentação e valorização. Também foram apresentados os métodos de trabalho que lhe estão associados, o potencial da informação recolhida e a integração das diferentes tecnologias. Foi um evento destinado a estudantes e a todos os profissionais interessados na temática da digitalização aplicada à preservação e reabilitação do património edificado.

No sábado, dia 12, na antiga cozinha do Mosteiro da Batalha estreou o teatro inclusivo de fantoches "O Mosteiro da Batalha ao longo dos séculos: sua evolução até aos dias de hoje". Esta iniciativa, integrada nas celebrações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, constitui mais uma etapa de implementação de programação inclusiva no Mosteiro da Batalha. Foi desenvolvida e levada a cabo pelo Serviço Educativo do Mosteiro da Batalha em colaboração com os jovens e adultos da Associação Casa do Mimo, tendo contado com grande adesão e entusiasmo do público.

Estiveram presentes a Sra. Diretora do Mosteiro da Batalha, Doutora Clara Moura Soares, bem como com a da Sra. Presidente da Casa do Mimo, Dra. Cidália Silva.

No mesmo dia, na igreja do Mosteiro da Batalha o *Requiem*, de Mozart foi interpretado pelo Coro & Orquestra DeCA, da Universidade de Aveiro, no âmbito do 43.º Festival de Música em Leiria. Este espetáculo, resultado de uma parceria entre o Município da Batalha e o Orfeão de Leiria, decorreu também com grande participação.

Com a chegada da primavera, o nosso monumento tem vivido dias mais movimentados pela chegada de muitos grupos de turistas de todo o mundo. Prometemos também assinalar a estação do renascimento, da luz e das flores com mais atividades para todos.



Workshop "A Digitalização e o Património Construído: o Mosteiro da Batalha como laboratório"



Teatro inclusivo de fantoches



Concerto *Requiem*, de Mozart

Fique atento à nossa programação.



Coleções

Peça do mês

Frontal do túmulo do infante D. Fernando | Proveniente da Capela do Fundador, no Mosteiro da Batalha | 1438 – 1443

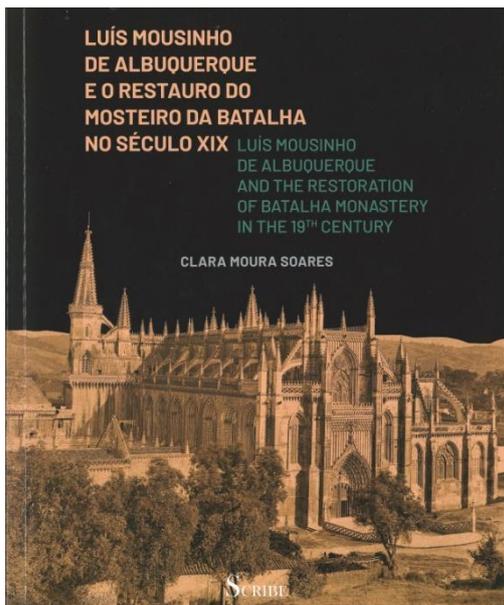
Respondendo ao repto de relacionar a herança épica de Camões, em curso de comemoração, com o património do Mosteiro da Batalha, que lhe é anterior, foi escolhido para a presente edição o frontal do túmulo do infante D. Fernando, a cujas virtudes o poeta alude nas estrofes 52 e 53 do Canto IV de *Os Lusíadas*, cantando que D. Duarte “Viu ser cativo o santo irmão Fernando / (Que a tão altas empresas aspirava) / Que, por salvar o povo miserando/ Cercado, ao Sarraceno se entregava”. Pelo sucesso da expansão ultramarina, Camões apelidou de “ínculta geração” os infantes de Avis que lhe deram corpo, expressão que se consagrou para a posteridade.

Camões alude à captura do infante pelas tropas marroquinas, em Tânger, e ao seu cativeiro, no ano de 1437. Transferido para Fez, ali morreu em 1443, chegando os seus primeiros despojos à Batalha, oito anos mais tarde. Porém, as ossadas seriam recuperadas após a conquista de Arzila e Tânger, em 1471. As circunstâncias do cativeiro, martírio e morte de D. Fernando, juntamente com a profunda religiosidade que o caracterizou, cedo o incensaram de santidade, nunca reconhecida, todavia, pela Igreja, nomeadamente através da sua beatificação. Apesar disso, os frades da Batalha dedicaram-lhe honras litúrgicas dignas de um santo e como tal foi venerado dentro e fora da comunidade conventual.

A peça escolhida, substituída por uma cópia durante as campanhas de restauro do século XIX, exhibe, à direita, as armas de D. Fernando, com os leopardos da materna Casa de Lancaster no lugar de dois castelos da bordadura, e, à esquerda, o escudo com cruz floreteada da Ordem de Avis, de que o infante foi mestre. O centro é ocupado pela empresa do infante: três capelas entrançadas de roseira que eram originariamente encimadas por uma peça de cantaria com o mote “Le bien me plet”. Um orifício contíguo ao escudo do infante encontra explicação nas palavras registadas por Frei Luís de Sousa, à volta de 1623:

“Atreveu-se a curiosidade ou a devoção a dar furo ao mármore [na verdade, calcário] do monumento, pelo qual os devotos e necessitados tocam com uma vara os cofres de madeira em que estão encerradas as santas Relíquias e, beijando-a devotamente, satisfazem com a sua fé e piedosa tenção”.

Inv. MB64 (em reserva)



Biblioteca

Livro do mês

***Luís Mousinho de Albuquerque e o restauro do Mosteiro da Batalha no século XIX. Edição fac-similada da obra de Luís Mousinho de Albuquerque* Memória inédita acerca do edifício monumental da Batalha, 1854, com uma introdução crítica / *Luís Mousinho de Albuquerque and the restoration of Batalha Monastery in the 19th century. Fac-simile of the work by Luís Mousinho de Albuquerque* Unpublished memoir about the Batalha monumental building, 1854, with a critical introduction | SOARES, Clara Moura | Lisboa: Scribe | 2024**

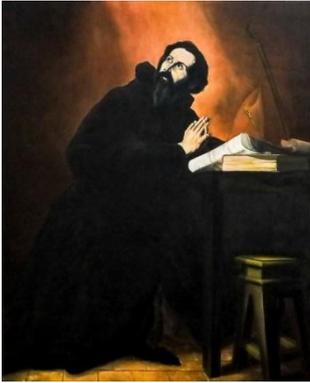
Escolhemos para a atual edição da *Newsletter* uma obra que reapresenta, contextualiza e discute, no âmbito da cultura europeia do seu tempo, um dos mais significativos documentos relacionados com o restauro do património monumental português, no século XIX: a *Memória inédita acerca do edifício monumental da Batalha*, de Luís Mousinho de Albuquerque. Davam-se, nessa época, os primeiros passos para a definição daquela área de laboração como atividade especializada.

A edição fac-similada é acompanhada de uma generosa introdução crítica que permite compreender a personalidade multifacetada do autor da *Memória*

inédita, o ambiente cultural e político em que se moveu e as ideias que estruturaram o seu pensamento germinal sobre o restauro de monumentos, em diálogo com o que pôde conhecer em França.

Enriquecem esta edição numerosas gravuras e fotografias realizadas entre o final do século XVIII e as primeiras décadas do século XX que completam o conteúdo dos textos, de forma interatuante e contrastada, apresentando, em alguns casos, vistas idênticas de épocas distintas.

Patrocinado pela Fundação Gaudium Magnum, cuja missão contempla a promoção e divulgação da cultura portuguesa fora de fronteiras, o presente livro apresenta-se em versão bilingue, portuguesa e inglesa.



Dia 24 | 21h30 | Capelas Imperfeitas do Mosteiro da Batalha

Cantata “Sto. Agostinho – O cantor da sede de Deus”

A Cantata “Santo Agostinho - O cantor da sede de Deus”, da autoria do compositor P. António Cartageno, tendo sido executada por várias vezes na região e em diversos pontos do País, por várias orquestras e grupos corais. Esta Cantata narra o processo de conversão de Agostinho, feito de intensa procura que culmina no seu batismo, com consequências determinantes para a vida Igreja e da Cultura Ocidental, dada a grandeza do pensamento e será apresentada no contexto da evocação da data da criação da Diocese de Leiria, a 22 de maio de 1545.

Para a execução da Cantata (solista, coro e orquestra), foram convidados o tenor João Sebastião, um Coro *ad hoc* de 60 vozes, coordenado pelo maestro José Leite, e a Camerata de Cordas de Leiria, dirigida pelo maestro Alberto Roque.

Entrada Livre



Serviço Educativo

Venha viajar no tempo e viver o monumento

O Serviço Educativo do Mosteiro da Batalha elaborou um programa de atividades para a comunidade batalhense, alargado a todos os interessados, durante o ano de 2025.

As atividades terão lugar aos sábados, são gratuitas e estão direcionadas para vários públicos-alvo.

Todas as atividades estão sujeitas a número limite de 25 participantes por atividade.

Para o mês de **maio**:

Dia 11 | 15h30: Visita e conversa orientada “Os Restauros e o Mosteiro da Batalha”

Visita e conversa orientadas sobre o tema dos restauros nos monumentos nacionais e, em particular, no Mosteiro da Batalha e na sua envolvente.

Para jovens e adultos a partir dos 12 anos.

(Ponto de encontro: junto ao portal principal da igreja)

A inscrição é obrigatória até 6ª feira, dia 09, até às 12h, através do nosso email: se.mbatalha@museusemonumentos.pt, com nome, idade e contacto direto de cada participante.





Projeto de inclusão e acessibilidade cultural

Todas as cores do vitral

Todos têm o direito de participar livremente na vida cultural da comunidade, de apreciar as artes e de beneficiar dos avanços científicos e das suas vantagens.

Declaração Universal dos Direitos do Homem, artigo XXVIIº

O Serviço Educativo do Mosteiro da Batalha deseja ampliar o leque de ofertas das suas visitas orientadas a públicos específicos, para possibilitar que estes visitantes tirem melhor partido do monumento enquanto obra de arte, testemunho de saberes e vivências, e repositório de experiências.

Acreditamos que o Mosteiro da Batalha e o património que lhe está associado podem participar e atuar como um importante instrumento de inclusão social através da inclusão cultural. Pretendemos usar a cultura como forma de encantamento e de reforço, não só dos valores patrimoniais, mas também da própria identidade do indivíduo.

Este projeto destina-se a públicos sénior e pessoas com deficiência. Caso estime que podemos beneficiar os utentes das vossas instituições, não hesite em nos contactar através de: 244 765497 ou ainda através de: se.mbatalha@museusemonumentos.pt.

Pode também usar o nosso formulário de manifestação de interesse e inscrição: <https://forms.office.com/e/cDyQTQZLR6?origin=lprLink> e nós responderemos ao vosso contacto.



Teatro Inclusivo de fantoches “O Mosteiro da Batalha ao longo dos séculos: a sua evolução até aos dias de hoje”

No dia 12 de abril, pelas 15 horas, estreou, na antiga cozinha do Mosteiro da Batalha, o teatro inclusivo de fantoches “O Mosteiro da Batalha ao longo dos séculos: a sua evolução até aos dias de hoje”.

Dando voz a jovens e adultos com deficiência através da encenação de uma peça de teatro para fantoches, esta atividade surgiu na continuidade do projeto de mediação cultural inclusiva do Serviço Educativo do Mosteiro da Batalha, fruto da colaboração com a Associação Casa do Mimo.

A Associação Casa do Mimo é uma IPSS do Município da Batalha, que através do seu CACI (Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão), desenvolve atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, maiores de 18 anos, visando o desenvolvimento e competências relacionais, pessoais e sociais.

Este projeto também é parte integrante do plano de trabalho da bolsa de doutoramento em Museologia (PRT/BD/155005/2023) da investigadora Désirée Nobre.

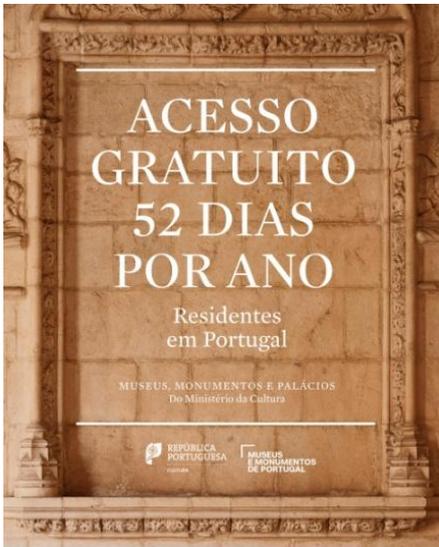
A apresentação deste trabalho foi conduzida pela senhora diretora do Mosteiro da Batalha, Doutora Clara Moura Soares, pela senhora presidente da Associação Casa do Mimo, Cidália Silva e pela doutoranda em Museologia, Désirée Nobre, que enquadraram o projeto.

A peça reúne personagens de várias épocas históricas, como D. João I, D. Filipa de Lencastre, o prior dominicano Frei Lourenço, e ainda outros, como o Sr. Ceiça, que durante 43 anos foi vigilante no Mosteiro ou Julia Pardoe, escritora inglesa que no início do século XIX visitou o mosteiro e escreveu sobre ele.

A escolha das personagens para a peça, dos espaços e das histórias a contar foram da responsabilidade destes jovens e adultos, alimentada pelas suas experiências, pelas próprias narrativas criadas e pelo vínculo desenvolvido com o monumento ao longo de um ano de atividades no Mosteiro da Batalha.

No meio da sala cheia de público, entre os quais pessoas cegas e com baixa visão que vieram trazendo cães-guia, também deambulava a mascote do monumento, a gata Camila, ela própria uma das personagens da peça.

Esta atividade vem provar que é possível programar com a participação de todos e para todos, usando o património material e imaterial do nosso complexo monumental. Vem ainda confirmar que todos crescemos e acrescentamos valor ao nosso trabalho através da partilha e do trabalho colaborativo.



A partir do dia 1 de janeiro de 2025

Nova tabela de preços

A partir do dia 1 de janeiro de 2025, dando cumprimento ao Despacho nº 13793/24, de 21 de novembro, do Gabinete da Secretária de Estado da Cultura, entraram em vigor os novos preços das entradas nos Museus e Monumentos da MMP, EPE.

Pode consultar o Despacho em:

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/13793-2024-897260776>

Com o objetivo de garantir um acesso amplo e inclusivo à Cultura, foi lançado em agosto o Acesso 52, que permite a todos os cidadãos residentes em território nacional visitarem gratuitamente os 37 Museus, Monumentos e Palácios de Portugal em qualquer dia da semana, 52 dias por ano.

Conheça [aqui](#) os espaços que pode visitar.



Visita Virtual ao Mosteiro da Batalha

Viaje connosco durante 12 minutos por este monumento Património Mundial desde 1983 e descubra o nosso património.



Google Arts & Culture

Mosteiro da Batalha no Google Arts & Culture

O Mosteiro da Batalha está no Google Arts & Culture através de exposições, visitas virtuais e *art camera*

Aprecie com grande detalhe as características artísticas e arquitetónicas de uma obra prima do Gótico Europeu.

Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados

Com a entrada em vigor do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados da EU, a partir de 25/05/2018, é nosso dever informar que mantemos o compromisso de utilizar o endereço de correio eletrónico apenas para o envio de newsletters e convites sem nunca passar essa informação a terceiros.

Caso não pretenda continuar a receber informações sobre as atividades do Mosteiro da Batalha, basta solicitar o cancelamento da sua subscrição através do endereço de correio eletrónico: comunicacao.matalha@museusemonumentos.pt

© 2025 | MOSTEIRO DA BATALHA | Todos os direitos reservados